

Um Sistema Fiscal para o Desenvolvimento Econômico e Social

Manoel Procópio Júnior

Pilares da tributação sobre o consumo



* NÃO CUMULATIVIDADE

* BASE AMPLA DE INCIDÊNCIA

* PRINCÍPIO DE DESTINO



Não Cumulatividade: pressupostos conceituais

A não cumulatividade:

- ✓ operacionaliza a incidência sobre o valor agregado (adicionado)
- ✓ confere neutralidade ao sistema
- ✓ viabiliza a efetiva desoneração do setor produtivo

Não cumulatividade = resultado do sistema de D/C



Custos da cumulatividade

Econômicos

Ineficiência

Complexidade

Custos

Competitividade



INVESTIMENTOS

Cenário	Cenário	Cenário
Base	Conservador	Otimista
16,39 %	20,30 %	25,02 %

EXPORTAÇÕES

Cenário	Cenário	Cenário
Base	Conservador	Otimista
6,09 %	11,68 %	17,42 %

Fonte: Domingues e Cardoso (2021), com base em Borges (2019). Dados correspondem ao impacto direto em 15 anos.

Custos da cumulatividade

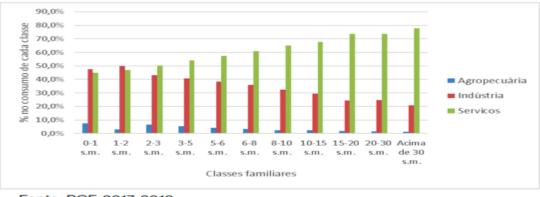
Sociais

preços



CONSUMO DAS FAMÍLIAS

Composição do Consumo das Famílias por faixa de renda (% do total)



Fonte: POF-2017-2018

DEFLATOR DO PIB

Cenário	Cenário	Cenário
Base	Conservador	Otimista
0,83 %	3,81 %	7,26 %

<u>Fonte:</u> Domingues e Cardoso (2021), com base em Borges (2019). Dados correspondem ao impacto direto em 15 anos.

Não Cumulatividade

Dilema:

Rapidez na devolução de créditos

X

Risco de fraude

Pagamento do tributo como condição para o aproveitamento do crédito e "split payment"



Base ampla de incidência

> IVA como um tributo geral sobre o consumo

Exceto no Brasil:

anacrônica separação entre "mercadoria" e "serviço" para fins tributários (ICMS x ISS)



Custos do anacronismo

Econômicos

- √ violação da neutralidade
- ✓ majoração de alíquotas
- ✓ ampliação das oportunidades de evasão/elisão/sonegação
- √ complexidade

Sociais

- perda de receita
- ✓ comprometimento de políticas e programas sociais
- √ injustiça fiscal



Princípio de destino

Tributação sobre o consumo e princípio de destino: pertinência lógica

Regra de "ajustamento de fronteira" (divisão de receita)



Custos da "origem"

Econômicos

- ✓ oportuniza a "guerra fiscal"
- ✓ viola a neutralidade e a transparência
- ✓ deteriora as finanças dos entes
- ✓ não assegura o desenvolvimento regional



Sociais

- ✓ perda de receita para as regiões menos desenvolvidas
- fragilização da cidadania
- ✓ agravamento das desigualdades regionais

E por falar em desigualdade:

- Mudança dos critérios de distribuição da cota parte dos municípios
- Cashback (devolução do tributo para famílias de baixa renda)



atenuação da regressividade na tributação sobre o consumo



O "NOVO" PILAR

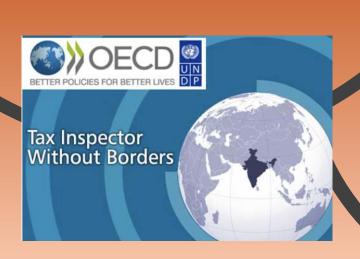


Coordenação e cooperação entre as Administrações Tributárias









9.°CONGRESSO

LUSO-BRASILEIRO DE AUDITORES FISCAIS COIMBRA | 2025



Pilot Handbook 2.0



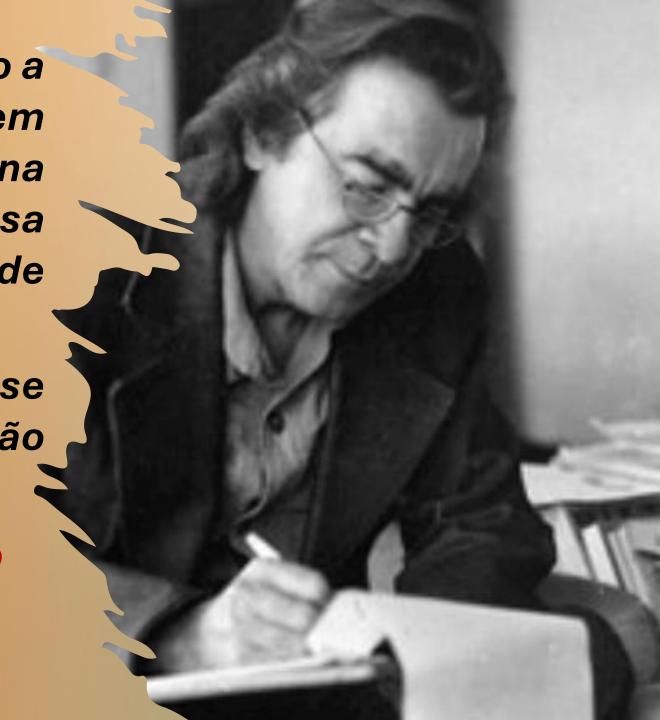
Base Erosion and Profit Shifting (Country by Country Report)

"O Brasil, último país do mundo a acabar com a escravidão, tem um perversidade intrínseca na sua herança, que torna a nossa classe dominante enferma de desigualdade e de descaso.

Só há duas opções nesta vida: se resignar ou se indignar. E eu não vou me resignar nunca."

Darcy Ribeiro





OBRIGADO!

Manoel Procópio Júnior

Secretaria Extraordinária da Reforma Tributária

MINISTÉRIO DA FAZENDA





